Moraes se pronuncia sobre suposta troca de mensagens com Vorcaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou, por meio de nota, que "análise técnica realizada nos dados telemáticos de Daniel Vorcaro, tornados públicos pela CPMI do INSS, constatou que as mensagens de visualização única enviadas por ele no dia 17 de novembro de 2025 **não conferem com os contatos do ministro Alexandre de Moraes nos arquivos apreendidos"**.

Segundo a nota do ministro do STF, no conteúdo extraído do celular do banqueiro pelos investigadores, os prints dessas mensagens enviadas por Vorcaro estão vinculados a pastas de outras pessoas da sua lista de contatos e não constam como direcionadas a Moraes.

"A mensagem e o respectivo contato estão na mesma pasta do computador de quem fez os prints (Vorcaro). Ou seja, fica demonstrado que as mensagens (prints) estão vinculadas a outros contatos telefônicos no computador de Daniel Vorcaro, jamais ao ministro Alexandre de Moraes", diz a nota.

Conversa

Os trechos em bloco de notas extraídos do aparelho celular de Vorcaro foram publicados pela colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo, e associados a enviados pelo WhatsApp no modo visualização única para Alexandre de Moraes.

De acordo com as informações da jornalista, o dono do Banco Master trocou mensagens com Moraes horas antes de ser preso no dia 17 de novembro de 2025.

As respostas de Moraes não constam no material ao qual o **Metrópoles** também teve acesso.

Pelo o que foi informado à colunista de O Globo, Vorcaro escreveu a Moraes no dia em que foi preso, no Aeroporto de Guarulhos, quando tentava embarcar para Dubai. Às 7h19, ele enviou mensagem pelo WhatsApp afirmando que havia tentado agir para "salvar", em uma referência à venda do Banco Master, e perguntando se o ministro tinha "alguma novidade".

Manoela Alcântara

metropoles.com.br